

Fonte: Pregão Zona Cerealista - mercado entre às 11:00 H - 14:00 H

COMENTÁRIOS:

Zona Cerealista

A paralisação das vendas no pós pregão de hoje mostrou que qualquer negociação que viesse a ocorrer teria que ser na base do ajuste de preços, ou melhor dizendo, na queda dos valores atuais. Portanto, fica fácil entender a ausência dos corretores e ainda mais dos empacotadores, que neste momento não necessitam de novas aquisições.

A alternativa mais coerente do setor de vendas para este momento foi juntar todas as ofertas que ainda circulam na zona cerealista para serem ofertadas na próxima segunda-feira.

A expectativa para a semana que vem só tende a melhorar, tendo em vista que os corretores acreditam que os preços devem se recuperar e ainda se manter firmes, uma vez que a demanda varejista surgirá naturalmente, e sendo assim, o setor atacadista deverá procurar cumpri-las.

Lavouras

Nas lavouras, as vendas seguem igualmente à capital paulista, operando normalmente e mantendo uma disputa do setor de vendas com os compradores disponíveis.

Os preços entre as regiões de Goiás e Minas Gerais giram na média de R\$ 90,00 a R\$ 120,00/sc. Lembrando que, para atingir o preço máximo a mercadoria tem que corresponder. Do contrário, essa mercadoria fica travada no preço médio de R\$ 100,00/sc.

Vale destacar que São Paulo segue na vantagem em relação à qualidade do feijão. A diferença entre cor e grão em relação a Goiás e Minas Gerais não são muitas, porém, a umidade está sendo decisiva neste momento, alcançando algumas negociações em R\$130,00/sc.